



Tasso trocou auto-exílio no Ceará por visibilidade nacional

Tasso leva propostas a todo o país

BRASÍLIA – Depois de se auto-exilar nos últimos quatro anos no Ceará, o governador Tasso Jereissati decidiu voltar ao cenário nacional e se posicionar para as eleições de 2002. O “galeguinho dos olhos azuis”, como é chamado por seus seguidores, reapresentou-se empunhando a bandeira do desenvolvimento e defendendo mudanças na política econômica.

Com esse discurso, Tasso falou para o eleitorado paulista e se habilitou a ocupar o mesmo espaço, de crítica moderada e responsável aos rumos da economia, trilhado pelo candidato do PPS, Ciro Gomes. “O Tasso na prática colocou suas pretensões. Ele é

nordestino mas tem ligações com São Paulo por suas atividades empresariais”, disse o vice-presidente do Senado, Geraldo Melo (PSDB-RN).

Governador do Ceará pela terceira vez, Tasso tem a seu favor a marca de ser um administrador mudancista, que rompeu com o coronelismo e renovou a gestão governamental. Os tucanos reconhecem que, no caso da manutenção de uma aliança com o PFL, seu nome é o que tem maior capacidade de agregação. “Hoje o melhor nome para a sucessão de Fernando Henrique seria o Tasso”, disse o senador Antonio Carlos Magalhães, sobre a repetição da coligação em 2002.

A estratégia de Tasso também inclui divulgar o crescimento da economia do Ceará nos últimos anos. O presidente Fernando Henrique tem dado sua contribuição orçamentária por meio do Banco do Nordeste. (I. F.)